



SEMANÁRIO

MARÉ VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XX - N.º 915

ESPINHO

12-10-95

PREÇO: 65\$00 (IVA incluído)



PORTO

PAGE

BIBLIOTECA

ESPINHO

MUNICIPAL



"Se isto não se resolver, vamos para Lisboa. Não cruzamos os braços!"

MORADORES DE ANTA CONTRA SUCATA

- Pg. 2

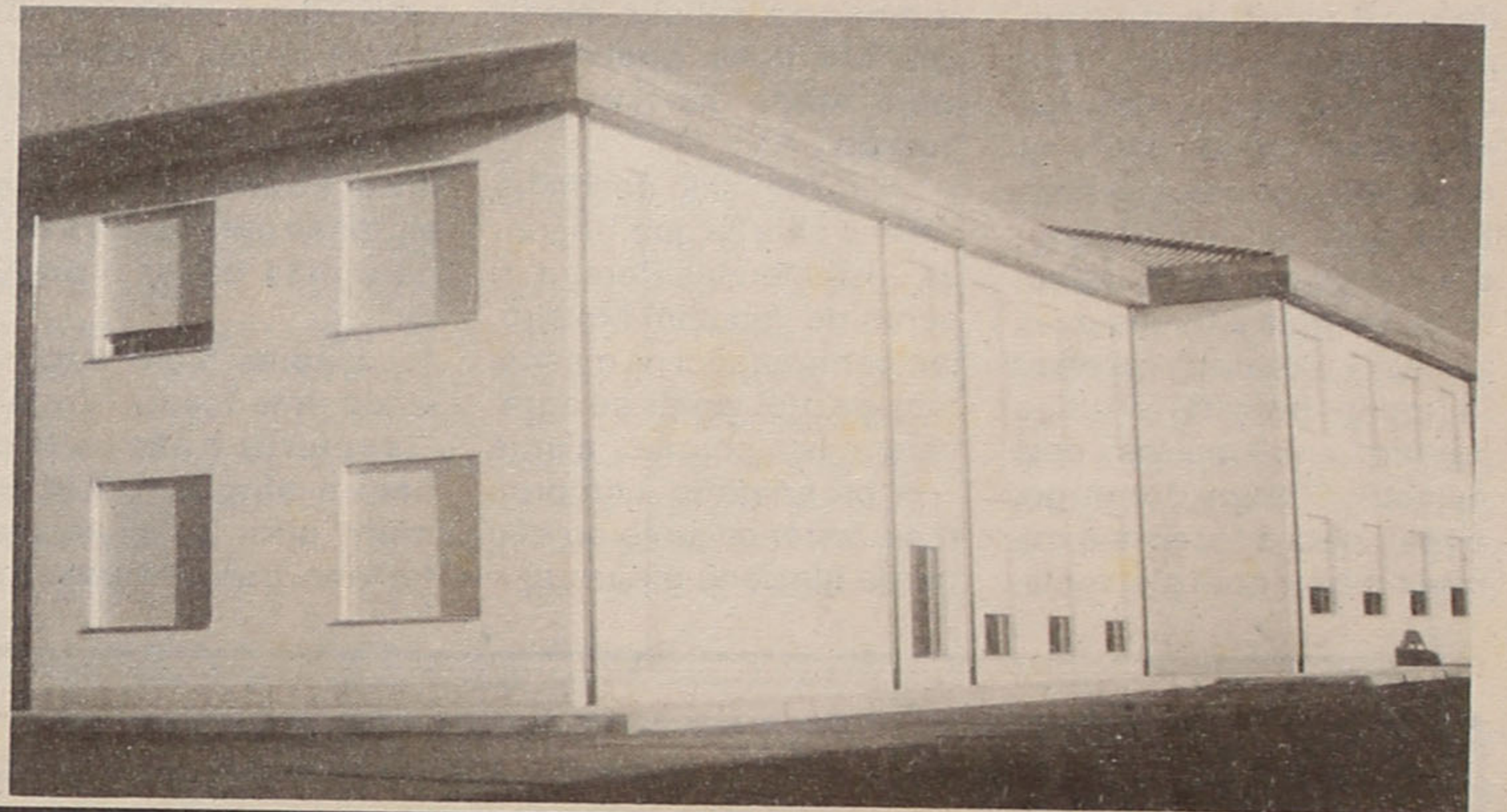
O regresso às tertúlias e às conversas animadas

CAFÉ CHINÊS REABRE EM BREVE

- Pg. 8

Conselho Directivo da C+S de Silvalde não desarma

"VAMOS FAZER TUDO PARA MOTIVAR OS ALUNOS"



A novel escola já funciona e quer abrir-se à comunidade

FUTEBOL

"Tigres"
no grupo
dos segundos

- Pg. 7

HÓQUEI EM PATINS

Académica
de Espinho
goleia Fânzeres

- Pg. 7

MORADORES DE ANTA PROTESTAM CONTRA SUCATA

Um grupo de moradores de Anta anda desesperado por causa de um parque de sucata que fica situado junto dos seus terrenos e habitações. Segundo dizem, o responsável é Manuel Moreira Natário, que acusam de ali, na Rua da Cavada Velha, se ter instalado ilegalmente há cerca de dez anos, num terreno de que era proprietário.

Os moradores queixam-se principalmente dos cheiros e fumos, do barulho e dos problemas causados ao nível do abastecimento eléctrico da zona. Já fizeram um abaixo-assinado (com cerca de 60 assinaturas), que enviaram ao Ministério do Ambiente, à Junta de Freguesia de Anta, à Câmara e Assembleia Municipal de Espinho, que aprovou por unanimidade na sua última reunião uma recomendação da CDU no sentido de a edilidade tomar medidas urgentes para retirar o estaleiro em questão. **"A sucata vai sair dali"** foi a promessa que se ouviu de Rolando de Sousa, à altura dessa sessão presidente em exercício do executivo espinhense.

As queixas

Os moradores manifestaram-se contra o parque de sucata logo desde o início. Joaquim "Moleiro" (como é conhecido), um dos moradores da Rua da Cavada Velha, foi várias vezes falar com o proprietário, queixando-se do barulho, maus cheiros e fumos, mas conta - ele não o recebeu lá muito bem. E Moleiro lembra, entre outros, este episódio: **"Num domingo, o meu genro foi com a minha filha ter com ele, recla-**



Parque de sucata na Rua da Cavada Velha tem provocado polémica junto dos moradores vizinhos

mando do barulho. Ele atirou um ferro ao meu genro e depois bateu com a mão no bolso e disse 'Salta cá dentro que ela está aqui para te estourar!'. A seguir, virou-se para minha filha: 'Ó minha grande p..., sai daqui para fora'. Nesse mesmo domingo, fui lá ter com ele. Ele vinha de carro, eu mandei-o parar, mas ele seguiu. Mais tarde, fui chamado à polícia - ele tinha ido fazer queixa de mim. Ainda me ri com o guarda..."

Mas tem sido desde há um ano para cá que, segundo José Mendes Pereira (o genro de Joaquim Moleiro, também morador na mesma rua), os problemas se agravaram. Isto porque - afirma - o proprietário comprou mais terrenos junto ao seu (onde funciona a sucata) e

adquiriu, entretanto, maquinaria de alta potência. Os moradores queixam-se de que, quando as máquinas estão a trabalhar, o abastecimento eléctrico da zona sofre algumas alterações, o que, segundo Joaquim Moleiro, origina diversas avarias nos electrodomésticos. **"Ele [o proprietário] tem uma máquina, que veio do estrangeiro, que quando está ligada rebenta com tudo - já nos queimou o motor do poço, duas televisões e uma máquina de lavar. Fomos ter com ele e ele disse para irmos à EDP, para esta pagar o prejuízo"**.

Joaquim Moleiro acusa, ainda, que Manuel Natário **"faz muros e não pede ordem a ninguém. Fez um muro alto, junto ao meu terreno, que ultrapassa os**

3,5m, quando o limite legal é de 1,60m".

Outro abaixo-assinado

Manuel Natário promoveu também um abaixo-assinado, este em defesa da legalização do seu negócio. Segundo Joaquim Moleiro, **"até crianças da escola assinaram. Foram, ao todo, cerca de 300 pessoas. Onde é que há aqui 300 pessoas?"**. Moleiro tem explicação para o facto: **"Ele punha-se no meio da rua a parar os carros para as pessoas assinarem. Ele tem loja, um café, a cunhada tem um restaurante. Arranja quantas assinaturas quiser. Aqui na fonte, também eu arranjava 500 assinaturas, mas isso seria tralhalice..."**.

Lutar até ao fim

Apesar de tudo continuar na mesma, não obstante as constantes visitas, a pedido dos moradores, de fiscais de Câmara (que, pelos vistos, até agora nada adiantaram), Joaquim Moleiro e os restantes moradores não querem cruzar os braços e continuarão a lutar até verem o problema solucionado. Moleiro ainda se lamenta: **"Se um pobre desgraçado construir um barraco, caem-lhe logo em cima. E por que é que ao sr. Natário não se aplica multa nenhuma?"**. E promete: **"Se isto não se resolver, vamos directos para Lisboa. Não vamos cruzar os braços. Se ele luta contra nós, temos que lutar contra ele. Nunca mais paramos até ele tirar isto daqui"**.

A versão do proprietário

"Cumpro rigorosamente as leis e até sou contra as poluições"

O "Maré Viva" foi procurar Manuel Moreira Natário, o proprietário do parque de sucata, para o confrontar com as acusações dos moradores. Segundo Manuel Natário, os queixosos são **"simplesmente uma família, que entrou em conflito comigo devido à energia eléctrica. Eu não tenho absolutamente culpa nenhuma disso, a EDP é que a devia reforçar"**.

Quanto às restantes queixas de Joaquim "Moleiro", partilhadas por alguns dos vizinhos, Manuel Natário diz que **"não é verdade aquilo que eles afirmam"**. Em relação às acusações de que a sua actividade é poluente, Natário afirma que **"eu cumpro rigorosamente as leis e até sou contra as poluições"**.

O proprietário do estaleiro da sucata está, neste momento, à espera do alvará da Câmara, **"como é lógico"**.

Relativamente ao abaixo-assinado com que pretende defender a legalização da sua empresa, Manuel Natário confirma ter convidado diversas pessoas, de zona ou não, a subscrevê-lo. **"Convidei todos os moradores, os trabalhadores e todas aquelas pessoas que vêm ao estaleiro no dia-a-dia para dizerem de sua justiça"**. Haverá, porém, outras maneiras de tentar alcançar a justiça, ainda que não agradem a Manuel Natário: **"Eu não tenho tempo para andar, como esses indivíduos que dizem mal de mim, a romper o cu aí nas cadeiras nas assembleias. Não sou dessa maneira. Eu trabalho. E se toda a gente trabalhasse como eu, não se metiam na vida alheia"**.

TELEFONES ÚTEIS

ESPINHO

Hospital.....721141
Centro de Saúde.....721167
C.R.Segurança Social.....721956
Ambulatório.....720664
Clínica "C. Verde".....725885
Clínica N.S. d' Ajuda.....722695
Clínica "S. Pedro".....724714
Policlínica.....722111
PSP.....720038
GNR.....720035
Tribunal.....722351

B.V. Espinho.....720005
B.V. Espinhenses.....720042
C.M.E.....720020
Bibl. Municipal.....720698
EDP (agência).....728387
EDP (avarias).....728362
J.F. Espinho.....724418
CTT Rua 19.....725330
CTT Rua 32.....7311785
CTT (C.D.Postal).....7311774
Registo Civil.....720599
Rep. Finanças.....720750

Tesouraria.....723730
CP.....720087
A. Viação Espinho.....720323
Táxis (Graciosa).....720010
Táxis (Câmara).....723167
R. Táxis C. Verde.....720118
R. Táxis União.....728017
R. Táxis Unidos.....722232
Táxis Verdemar.....723500
"Maré Viva".....721621

ANTA

J. Freguesia.....726453
Unidade de Saúde.....725810
Lar da 3.ª Idade.....724651

Farmácia.....721109

PARAMOS

J. Freguesia.....722710
Unidade de Saúde.....725001
Farmácia.....726388
Reg.ª Engenharia.....722023

GUETIM

J. Freguesia.....724226

SILVALDE

J. Freguesia.....724017
U. Saúde Silvald.ª.....723642
U. Saúde Marinha.....723101

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta, 12 - GRANDE FARMÁCIA
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

Sexta, 13 - CONCEIÇÃO - Silvalde
Est. S. Tiago, 709 / Tel. 7311482

Sábado, 14 - TEIXEIRA
Av.º 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352

Domingo, 15 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331

Segunda, 16 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250

Terça, 17 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320

Quarta, 18 - GRANDE FARMÁCIA
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA

S. PEDRO

De 13 a 19 de Outubro

"DIE HARD A VINGANÇA"

- Com Bruce Willis, Jeremy Irons, Samuel L. Jackson

CASINO

De 13 a 19 de Outubro

"AS PONTES DE MADISON COUNTY"

- Com Clint Eastwood, Meryl Streep

Conselho Directivo da nóvel C+S de Silvalde não desarma

"VAMOS FAZER TUDO PARA MOTIVAR OS ALUNOS!"

A Escola deve ser o quê? Um espaço onde única e exclusivamente se debitam e apreendem conhecimentos científicos ou um local privilegiado para a formação profissional e humana dos jovens? Adelina Pereira e Mário Cruz, respectivamente, presidente e vice-presidente do Conselho Directivo da nóvel Escola C+S de Silvalde, partilham da opinião que a escola deve ser, antes de mais, uma casa onde se compartilham emoções e afectos. Um lugar onde há sempre tempo para ouvir os problemas dos alunos. E ajudá-los, se for caso disso.

Vontade, empenho e dedicação é coisa que não falta aos três mosqueteiros (Helena Gencsi é a outra professora que também faz parte do conselho) que integram o órgão directivo da nóva - e ainda inacabada - Escola Domingos Capela. "A escola tem concorrido a todos os projectos e a todas as acções: criou-se o clube da cegonha branca, o clube dos amigos da lagoa de Paramos, participamos no projecto 'Andorinha Construtora', temos colaborado com o FAPAS e a QUERCUS, duas associações ambientalistas, etc.". O objectivo número um para este ano lectivo está bem definido: "Queremos que os alunos sintam que esta é uma escola com energia e dinâmica, não um local aborrecido onde ninguém se preocupa com ninguém".

Uma escola aberta à comunidade

Maré Viva: Que novos horizontes abre a constru-

ção da C+S de Silvalde?

Adelina Pereira: A concretização deste empreendimento é da maior relevância para professores e alunos. Aliás, o nosso plano de actividades para o ano lectivo em curso é a prova disso mesmo. Este ano, pretendemos organizar uma série de acções que eram totalmente impossíveis de levar à prática na antiga escola. Agora, há a possibilidade de a escola se abrir mais à comunidade. O nosso trabalho tem em vista isso mesmo. Ele está direccionado para a área de residência da maioria dos alunos desta escola, ou seja, a zona da marinha de Silvalde. É óbvio que, neste momento, ainda estamos um bocadinho limitados pelo facto de ainda não termos todas as instalações prontas a ser utilizadas...

MV: O que é que ainda

faltava concluir?

AP: Falta concluir os laboratórios de físico-química, as salas de educação tecnológica, vários gabinetes de trabalho, o pavilhão gimnodesportivo, os campos de jogos, etc. Neste momento, estamos a tentar contactar com a Junta de Freguesia de Silvalde no sentido de nos ceder o rinque junto ao salão paroquial e o campo de futebol da Seara.

MV: Para quando é que se prevê a conclusão da obra?

AP: Embora já me tenham assegurado que em Março de 1996 tudo estará pronto, eu creio que, atendendo ao muito que ainda falta fazer e aos atrasos inerentes a uma obra deste tipo, no final deste ano lectivo tudo estará pronto.

MV: Isso quer dizer que a escola vai funcionar a



"Ainda não temos todas as instalações prontas a ser utilizadas..."

meio-gás?

AP: Inicialmente, a Direcção Regional de Educação do Norte (DREN) previa

que nós funcionássemos com os três anos do último ciclo, ou seja, 7.º, 8.º e 9.º anos. Mas nós não concor-

damos com tal ideia. Por uma razão muito simples: isso implicava continuar a leccionar nas antigas instalações e, simultaneamente, no novo edifício. Isso era totalmente impraticável. Daí que este ano apenas arranquemos com os 5.º, 6.º e 7.º anos.

Mário Cruz: Convém realçar que vamos trabalhar com estes três anos num ritmo pleno, não a meio-gás. Vamos ter cerca de 620 a 650 alunos. Embora a maioria continue a ser de Silvalde e Paramos, este ano lectivo também vamos ter alunos de Oleiros, Nogueira da Regedoura, Anta e, claro está, Espinho. A DREN sabia perfeitamente que o velho edifício não aguentava mais um ano. O que nos valeu foram as insistentes pressões que exercemos e a atenção da Câmara Municipal que, todos os anos, dava uns retoques no edifício.

"Uma complicação tremenda!"

Maré Viva: Qual o balanço que faz da reforma educativa? Quais os seus reflexos no dia-a-dia das crianças e dos jovens espinhenses?

AP: A aposta no futuro tem que basear-se nos conteúdos ditos essenciais. Só dessa forma é que nós podemos motivar os alunos e o sucesso escolar. Eu penso que o principal problema da reforma educativa é a falta de uma componente profissional. A partir do 5.º ano, ou seja, a partir do momento em que o aluno aprende a ler e a escrever, devia existir uma variante profissional dirigida para aqueles alunos que não vão seguir os estudos. O ensino actual não diz muito aos alunos. A minha opinião é que há três disciplinas das quais não podemos prescindir: uma delas é o português,

outra é a matemática (mas uma matemática virada para a vida, não uma matemática abstracta) e, por fim, uma disciplina que englobasse um pouco de história, geografia e ciência. Este esquema (as escolas profissionais que existem não resolvem o problema porque exigem um elevado número de conhecimentos e têm um número de vagas limitado) permitiria que esses alunos menos motivados obtivessem um saber global e uma preparação profissional, um saber prático. A escola não se pode limitar - tal como acontecia antigamente - a ensinar, ela tem que ir ao encontro dos interesses e dos desejos dos alunos. Ela tem que dar pistas, abrir novas perspectivas.

MV: Já fez essa proposta ao Ministério da Educação?

AP: A escola já tentou estabelecer um compromisso com o Centro Profissional de Riomeão, mas são tantos os entraves, são tantas as burocracias, que nós desistimos. Nestes casos, temos que contactar vários ministérios e instituições: é uma complicação tremenda! Este ano lectivo vamos tentar dar a volta a esse problema através da formação de turmas mais homogêneas no nível de conhecimentos. O objectivo é que, tanto os alunos com capacidades como aqueles com mais dificuldades, não se sintam angustiados pelo facto de o professor não exigir mais deles ou - o reverso da medalha - dar o programa demasiado a correr. Isso cria problemas de indisciplina e instabilidade muito difíceis.

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos
Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

LAVANDARIA

LAVAR A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA
E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO



Limpeza a seco - Lavagem
e secagem de roupa
branca, rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

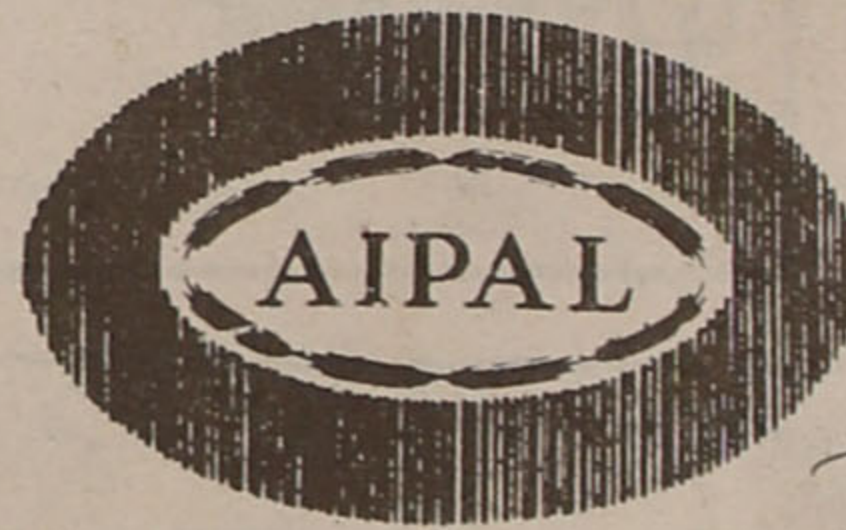
RIBEIRO, VALENTE & C.ª L.ª DA

RUA 12 N.º 640 - TELEF. 723704
ESPINHO

NO CORAÇÃO DE ESPINHO

ALI NA RUA 23 N.º 55
E NA RUA 19 N.º 247

a



depois de remodelar os seus depósitos oferece
dois balcões modernos de

PADARIA E PASTELARIA AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO
DE ESPINHO, LDA.

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS

CONSELHO DIRECTIVO DA C+S DE SILVALDE NÃO DESARMA

Socializar é a palavra de ordem

MV: Quais são os objectivos do Conselho Directivo para este ano lectivo?

AP: O Conselho Directivo está empenhado em obter o maior sucesso possível. O objectivo primeiro é transformar os comportamentos dos nossos alunos e torná-los mais sociáveis. Alguns deles chegam aqui com comportamentos muito estranhos e imprevisíveis. Para além dessa mudança de hábitos que pretendemos inculcar, é nossa intenção dar-lhes o máximo de apoio possível. Isto porque nós sabemos que grande parte dessas atitudes agressivas são fruto do ambiente em que vivem, é o resultado de muita falta de atenção e carinho.

MV: Têm psicólogo cá na escola?

AP: Não temos, mas os diversos contactos que temos estabelecido com diversas entidades e pessoas, permitiram-nos entrar em contacto com a Dr.ª Marisa Fonseca, da Câmara Municipal de Espinho, que se disponibilizou a atender alguns alunos. Este ano já estabelecemos novo contacto com ela a fim de dar continuidade a este trabalho iniciado o ano transacto. Esta acção de acompanhamento é complementada aqui na escola com um ensino do tipo mais individualizado, nesses casos particulares.

Para além disto, contactamos também o ensino especial. Não é que tenhamos cá na escola nenhum deficiente físico ou mental profundo, o que temos são alunos com deficiências psicológicas, atrasos de desenvolvimento, coisas que só se notam ao longo do tempo.

Este projecto permitiu-nos que a DREN reduzisse o horário a um professor que está incumbido de estabelecer a ligação entre o ensino especial e o normal. A finalidade deste trabalho é levar os alunos a terem mais interesse pela escola. É nesse sentido que este ano vão ser criados vários clubes: inglês, jardinagem, tecelagem, informática, grupo coral e instrumental e teatro. Estamos a pensar também dedicar uma semana aos usos e costumes dos ingleses e outra à música e aos santos populares.

MC: O objectivo de todas estas iniciativas é aproximar a escola da comunidade, é trazer os pais à escola. O que é preciso é ganhar a confiança dos pais e dos alunos. Eles têm que ver em nós um amigo e não um sujeito que só é capaz de transmitir conhecimentos.

O problema da sobrelotação

MV: Isso não será demasiado idealista? Qual vai ser o número de alunos desta escola?

MC: Inicialmente, a escola foi construída para 24 turmas, ou seja, 800 alunos. Mas isto vai ultrapassar com toda a certeza os mil alunos. Basta notar que este ano lectivo - em que apenas leccionámos até ao 7.º ano - o número vai ascender aos 650 alunos. Aliás, foi a pensar nesse aumento significativo que a DREN ordenou que algumas das salas mais amplas fossem divididas.

Perguntou-me se não estava a ser demasiado idealista... É óbvio que é difícil fazer um ensino personalizado numa escola com este número de alunos, mas vamos tentar. Como? Vamos continuar a estar atentos a tudo o que se passa na escola.

MV: Quais são os problemas mais graves do sector educativo no concelho de Espinho?

AP: O principal problema prende-se com a sobrelotação das escolas, principalmente, as escolas de nível secundário. Isso obsta a que o ensino prestado não seja o mais desejável. A generalização do ensino até ao 9.º ano na Escola Sá Couto bem como a abertura deste novo estabelecimento vai permitir atenuar esse problema.

Outra das dificuldades são as carências económico-sociais. É preciso não esquecer que temos aqui alunos com pais toxicodependentes, alcoólicos, desempregados ou reclusos. No meio de toda esta pobreza, às vezes interrogamo-nos como é que ainda há miúdos com ânimo para estudar e conviver.

□ Vítor Manuel



MIL ESPINHENSES EM FÁTIMA

Como vem sendo hábito de há cinco anos para cá, a Paróquia de Espinho organizou na última quinta-feira feriado nacional, mais uma peregrinação a Fátima, que desta vez contou com a participação de cerca de um milhar de espinhenses, transportados em quinze autocarros.

Os paroquianos partiram às 8h de uma manhã com nuvens e temperatura fresca, chegando ao santuário de Fátima por volta das 10h30, já com um sol radioso que fez aumentar a boa disposição. Às 12h30, na Capelinha das Aparições, foi celebrada missa pelo reverendo Padre Manuel Henriques, com a colaboração dos padres Samuel e Alberto. Foi um acto religioso e musical, já que contou com a colaboração dos coros da nossa paróquia.

Às 16h, realizou-se a tradicional peregrinação da Via Sacra, com paragens nas 15 capelinhas do Calvário para ouvir a história desse caminho.

Passava já das 18h quando a cerimónia terminou, sentindo-se que, apesar da fadiga provocada pelas duas horas de caminho, reinava sempre a boa disposição. Depois, foi o regresso a casa, até ao ano. Se Deus quiser...

"Uma vivência de fé"

O "Maré Viva" aproveitou para trocar com o Padre Manuel algumas palavras durante a viagem.

MV: Como explica haver uma reunião de tantos paroquianos?

Padre Manuel: Antes de mais, pela devoção que o povo tem a Nossa Senhora, em segundo lugar a mobilização que o povo consegue fazer.

MV: O que representa para si esta peregrinação?

PM: Representa uma vivência de fé e, ao mesmo tempo, o sentido comunitário paroquial.

MV: Sente-se realizado com o trabalho que tem feito na Paróquia de Espinho, já lá vão 26 anos...?

PM: A vida de cristão é um caminho inacabado. Sinto-me em desejo de realização.

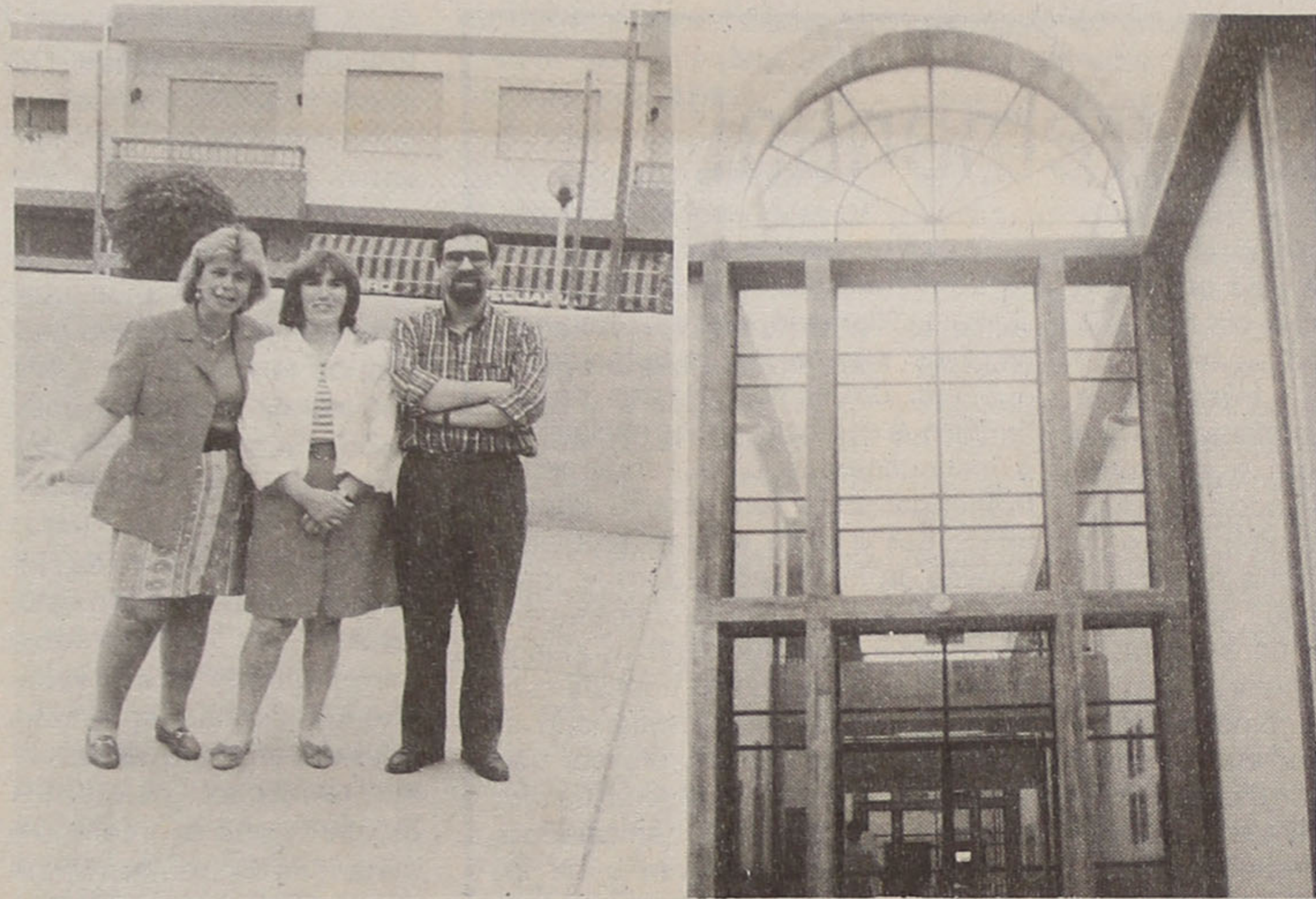
MV: Se os seus superiores lhe fizessem comunicar que o senhor iria ser mandado para outra paróquia...

PM: É uma questão de obediência...

MV: Qual o sonho que gostava de ver realizado?

PM: Que sejam todos amigos, francos e comprometidos numa alegria de viver comum. Seja qual for o "credo" de cada um.

□ J.R.



"O que é preciso é ganhar a confiança de pais e alunos!"

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 720091
4500 ESPINHO • Portugal

RCA

RÁDIO GLOBO AZUL
E SPINHO

92.0 FM

RUA 14 N.º 648 - 3.º
4500 ESPINHO

Conheça Espinho e a região em

ACTUALIDADES

SEXTA-FEIRA, 22h-00h nos 92.0 FM
com João Teles e Nuno Barbosa

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

A VARINA

Especialidades:

Arroz de Marisco, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

SUPER QUALIDADE TEMPO RECORDE

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER
MÁRCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

O júri de selecção do Cinanima/95

COSTA VALENTE

- o homem que veio de Avanca

Foi fundador do Cineclube de Avanca, onde permanece activamente nos dias de hoje. Tem formado muitos jovens do centro do país na área da animação. É realizador, produtor e um dos membros da actual direcção da Cartoon Portugal - Associação Portuguesa do Filme de Animação. Conta com 34 anos de idade e tem por nome, já conhecido no mundo da animação, António Costa Valente.

Um campeonato com divisões

Está pela primeira vez no Júri de Selecção do Cinanima. Pelo que lhe foi dado ver por esta mostra de filmes mundiais, "há algumas divisões mediante os processos de produção". Existe, segundo Costa Valente, "uma divisão de honra, se quisermos, que tem a ver com uma produção de grande qualidade. Há, portanto, um investimento produtivo bastante grande, e o caso mais flagrante de todo o Júri de Selecção foi a série de diversos filmes canadianos intitulada, no seu global, 'Direitos do Coração', uma produção do Office National du Film du Canada. Depois vêm apostas de gente nova, que dá para ver, dentro de um festival como o Cinanima, o estado particular da própria animação, que está longe do grande mercado do filme animado, que é hoje, mais do que nunca, a televisão. As séries não cabem de forma habitual dentro do espartilho selectivo dum festival como este. Tanto é que este ano o próprio Júri de

Selecção foi objecto de grande 'discussão'. Pôs-se em questão até que ponto as séries cabem ou não neste festival, até que ponto o próximo Cinanima, na sua vigésima edição, poderá ter ou não um papel interventivo de exibição daquilo que é produção mundial de séries de televisão".

De qualquer das formas, e na opinião de Costa Valente, o momento actual da animação é de grande estabilidade. Continua a haver bastante produção e dentro dela uma boa dose de qualidade, já habitual neste certame. E, tal como foi referenciado, começa-se a notar que em termos de mercado de televisão as séries são algo que estão em franco crescimento, muito mais do que o filme de autor.

Técnicas estáveis

A nível de evolução tecnológica, nada de novo a acrescentar: "Não é um momento particularmente bem nesse aspecto. O último grande momento foi a entrada do 3D. Hoje ele estabilizou e tornou-se um processo normal de pro-

dução de animação. Existem é pequenas particularidades de processos que estão a ser usados. Com o aumento da utilização da técnica de animação em volume têm-se verificado coisas diferentes. Há, inclusivamente, no Cinanima, alguns exemplos que irão passar este ano, que dão uma outra perspectiva gráfica, visual, a alguns filmes feitos com as técnicas de volumes".

No ano transacto, o tema mais focado foram as óperas. Em 1995, muda-se a temática e o que realmente sobressai é "a série de filmes sobre os direitos do coração. É um tipo de produção idêntica à das óperas. É, no fundo, uma série



"Muita da animação portuguesa existe por causa do Cinanima!"

de encomenda, mas com um grande orçamento".

Honra irrecusável

Costa Valente aceitou de imediato este convite para integrar o Júri de Selecção do Cinanima. Isso iria permitir-lhe ver uma série de filmes que de outra forma não veria; "ou seja, ter a noção exacta do que é um festival, do que é a produ-

ção da animação ao longo de um ano, em que a primeira selecção é exactamente a minha. Tenho, assim, a possibilidade, enquanto membro deste júri, de me aperceber com evidência e realidade do que é a produção e realização a nível mundial, o que, como mero espectador, não teria oportunidade de fazer".

Muitas obras boas e más passaram nesta selecção, cerca de trezentas, provenientes de trinta e seis países. Todas elas passaram pela "peneira" destes cinco elementos "e nessa 'peneira' há uma série de filmes que nós, se fôssemos apenas espectadores, nunca veríamos. Por outro lado, ser membro do Júri de Selecção do Cinanima é uma honra e as honras não se podem recusar".

A importância de Novembro

Foi neste festival que António Costa Valente começou a perceber as técnicas da animação, quer através dos ateliers de formação que aqui frequentou, quer através dos filmes que foram exibidos ao longo das edi-

ções deste certame. Por isso, o Cinanima "representa muito para mim. Assim como o Cinanima tem várias letras, também a representatividade desta palavra é bastante grande. Aqui, assisti a coisas que noutros festivais não tinha possibilidades de fazer, de contactar pessoas, como se pode fazer cá. Este certame deu-me, também, a oportunidade de conversar com gente que está nesta área, que tem portanto já um *background* que eu há uns anos atrás não tinha e que hoje tenho já um pouco mais". Resumindo, Cinanima parece continuar a ser um ponto de referência muito importante. "Novembro é, efectivamente, um mês importantíssimo. Para todos. Para mim, em particular e para o núcleo de cinema de animação do Cineclube de Avanca. É bom que se diga isto, só existe porque se faz em Portugal o Cinanima. Senão, dificilmente teria começado a aventura e a experiência de um atelier em Avanca. Nós não podemos esquecer que estamos a cerca de 20km de Espinho e essa proximidade tem-nos

Direitos da criança em atelier internacional

"Os Direitos da Criança" vão ser alvo de destaque no "Atelier internacional de cinema de animação destinado a crianças e jovens" (dos 12 aos 14 anos) que a ASIFA e o Cinanima vão levar a efeito de 1 a 11 de Novembro próximo.

Este atelier irá reunir profissionais da animação de vários países, como são os casos de Wilson Lazaretti (Brasil), Andre Leduc (Canadá), Jaroslav Baran (Eslováquia), Jean-Luc Slok (Bélgica), Jessica Langford (Escócia) e os portugueses Fernando Galrito, Marina Estela Graça, Paulina Vieira e João Católico.

O resultado final da iniciativa - seis pequenos filmes de animação - será exibido na sessão de encerramento do Cinanima 95, que terá lugar no dia 11 de Novembro, pelas 21h30.

O projecto é patrocinado pelo Cinanima, ASIFA 5 (ateliers), UNICEF, DEB/EBM, Filmógrafo, bem como por todos os ateliers que então estarão representados em Espinho.

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

BAO

PUBLICIDADE
DESIGN GRÁFICO

BELMIRO A. O. CARVALHO
AV. 8 N.º 1036 - 4500 ESPINHO ☎725469

DESDOBRÁVEIS ◀
LOGOTIPOS ◀ FORMULÁRIA DE EMPRESA ◀
CARTAZES ◀ PINTURA DE MONTRAS ◀
CATÁLOGOS ◀ DECORAÇÃO DE MONTRAS ◀



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

COSTA VALENTE E O CINANIMA/95

↳ **dado possibilidades que seriam impossíveis numa outra perspectiva. Se calhar, o Cineclube iria sempre acontecer, independentemente do cinema de animação. Já tem muitos anos, vai para as duas décadas. Mas aconteceria apenas como produtor, divulgador de filmes, e não pela via da animação pela qual enveredamos. Talvez nos tivéssemos dedicado mais à ficção, documentário ou outro processo qualquer de produção. A existência de um festival destes veio ser o caminho, a direcção, que ficou muito mais facilitada, no campo da animação”.**

Alfredo e a Fada

Actualmente, o Cineclube de Avanca, e toda a sua equipa, está a teminar a produção da série de animação "Alfredo", com filmes de trinta segundos cada um. Em termos de animação, este trabalho está pronto. Faltam agora os outros elementos essenciais, e não menos importantes, como por exemplo, a sonorização. Em preparação está agora uma segunda série desta personagem, um bebé endiabrado que, através do humor, consegue transmitir diversas mensagens aos jovens espectadores. É uma

série que contou com o apoio financeiro do IPACA, da Cartoon Europeia e que já foi vendida para um canal de televisão da vizinha Espanha. Por todo este sucesso, "vai aparecer o 'Alfredo News', que é uma série de filmes de 5 minutos cada. Isso é uma produção actual. Depois temos em preparação 'A Fada Chalupa', que esteve recentemente no Forum Cartoon da Finlândia”.

Ainda este ano, vai finalmente começar a construção de um velho sonho deste amante da arte cinematográfica, a sede do Cineclube de Avanca: "É um espaço que vai permitir a exibição de cinema, formações no campo da animação e do cinema em geral, onde

podemos ter, mostraremos, usaremos as novas tecnologias do audiovisual e multimedia”.

Costa Valente é o homem dos sete ofícios e dos múltiplos projectos. Tem já um que vai iniciar-se no fim deste ano. Uma produção continuada de filmes de ficção em formato reduzido de tempo, ou

seja, curtas-metragens: "Estamos a fazer um processo um pouco pioneiro. Vamos fazer cinema como fazem os profissionais, ter um sistema de produção profissional, embora usando elementos de amador, o que, obviamente vai implicar a produção de filmes que são caracteristicamente independentes do meio de produção”.

Animação sem apoio

Regressando à animação, ponto de honra deste Júri de Selecção e deste nosso entrevistado, António Costa Valente refere-se ao estado da animação portuguesa como sendo periclitante, mas, apesar de tudo,

interessante:

"Periclitante porque continuamos a produzir muito pouco, ou seja, continuamos a ter as televisões do outro lado

da fronteira. Temos quatro canais em Portugal, mas é como se tivéssemos zero. Suponho que a grande culpa disso é exactamente o facto de

termos uma péssima lei de televisão, que não apoia, em nada, a produção portuguesa. Enquanto a lei da rádio exige que se tenha o mínimo de produção de música portuguesa para se exibir, a lei da televisão portuguesa não diz que é necessário exibir ao longo do ano não sei quantos minutos de filmes de animação de ficção, de produção mais especificada nacional. Enquanto as coisas assim forem, ninguém se sente obrigado a pagar um pouco mais caro a produção portuguesa, e isso vai ser sempre um calcanhar de Aquiles para a nossa actividade. Bom, apesar de tudo isso, continuamos a ver um número grande de projectos, o que significa que as empresas e os produtores portugueses continuam a querer apostar neste mercado, a querer continuar a produzir animação. O exemplo do 'Alfredo' é um caso interessante. É uma das primeiras produções que se faz de série televisiva neste país com dinheiro maioritariamente estrangeiro. Isso de certa forma poderá abrir outras perspectivas. Mas, enquanto não houver dinheiro português, vai ser muito difícil trabalhar em projectos destes. Só em casos mediáticos como foi o 'Alfredo' é que va-



"A Fada Chalupa", uma das produções de Costa Valente

mos conseguir ter autores, desenhadores, animadores, realizadores a trabalharem em projectos essencialmente portugueses, montados para um mercado que queremos que também seja mundial”.

No trabalho que está a efectuar no Júri de Selecção do Cinanima, parece estar tudo a correr bem. É gente que gosta muito de cinema e, particularmente, de animação, e "estão todos eles muito metidos neste processo de produzir cinema de animação em Portugal.

São todos produtores ou realizadores. Isso deu-nos a possibilidade de conseguirmos consensos rápidos. Vamos também deixar sugestões de soluções para mudanças de coisas com que deparamos, que poderão ser, eventualmente, objecto de análise por parte da comissão organizadora. Um júri de selecção constituído por profissionais pode ajudar, de certa forma, a melhorar ainda mais o Cinanima”.

Manuela Lima

"Temos quatro canais em Portugal, mas é como se tivéssemos zero. Suponho que a grande culpa disso é exactamente o facto de termos uma péssima lei de televisão, que não apoia, em nada, a produção portuguesa."

"Maré Viva" n.º 916 - 12.10.95

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notário - Dr. DOMINGOS ANTÓNIO DE SOUSA FERREIRA

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas n.º 25-H, de folhas 131 a folhas 132, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 03/10/95, na qual ALMERINDA DE OLIVEIRA DEVESAS, solteira, maior, natural da freguesia de Anta,

concelho de Espinho, onde reside na Rua da Lagarta, n.º 262, Idanha. Se declara dona, com exclusão de outrém, dos prédios a seguir identificados, por os possuir há mais de 20 anos, pacífica, contínua e publicamente, pelo que adquiriu esses prédios por usucapião.

PRÉDIOS

a) PRÉDIO RÚSTICO, composto de terreno de cultura, com a área de seiscentos metros quadrados, sito no lugar de Idanha, freguesia de Anta, concelho de Espi-

nho, a confinar do norte com Fernando Cabral, do nascente com estrada, do sul com Marcelinho Alves de Oliveira e do poente com regato, inscrito na matriz, em nome da justificante, sob o artigo 1.228 com o valor tributável de 4.158\$00, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, a que atribui o valor de cem contos; e

b) PRÉDIO URBANO, composto de casa térrea, garagem e anexos, destinado a habitação, com a área coberta de trezentos e noventa e sete metros quadrados e descoberta de trezentos e sessenta e

três metros quadrados, sito no lugar da Idanha - Lagarta, freguesia dita de Anta, a confinar do norte com Francisco Pinto M. Ramos, do sul com António Francisco Silva, do nascente com proprietária e do poente com estrada, inscrito na matriz, em nome da justificante, sob o artigo 664, com o valor tributável de 16.606\$00, não descrito naquela Conservatória, a que atribui o valor de quinhentos contos.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, 3 de Outubro de 1995

A Escriturária Superior,
(assinatura ilegível)

Codeinco

Cozinhas, Decoração Interior e Construção, lda.

MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

AO DOMICÍLIO

Rua 22 (entre 11 e 15) n.º 399
Tel/Fax (02) 7313973
Telemóvel 0936725993
4500 ESPINHO

Atelier Ribeiro, Lda.

PROJECTOS DE: Urbanização, Loteamento e Arquitectura
CÁLCULOS DE: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

JOALHARIA • OURIVESARIA

XANA JOIAS

SEMPRE AO SEU DISPOR, DAS 9H30 ÀS 24H

Galerias S. Pedro, Loja J - Rua 23 n.º 174 - 4500 Espinho

RIBESCAPE

Paulino Manuel Valente Ribeiro

- Montagens e reparações rápidas de escapes em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.

R. do Loureiro
Silvalde (Z. Industrial)

Telef. 721780
4500 ESPINHO

Hóquei em patins

AAE, 10
FÂNZERES, 3

Depois de derrota (6-2) na jornada inaugural ante a Juventude Viana, a Académica de Espinho bateu, no sábado, no seu pavilhão, o Fânzeres, por 10-3. No entanto, a partida não começou de feição para os academistas, que chegaram a estar em desvantagem (0-2) no marcador. Ainda na primeira parte a equipa espinhense conseguiu carrilar o seu jogo e antes do intervalo conseguiu igualar o marcador a 3-3.

Na segunda parte, os academistas cilindraram por completo o seu opositor e aos poucos conseguiram cimentar uma vitória robusta, deixando a ideia que o grupo de trabalho tem qualidade quanto baste para lutar pela subida de divisão.

A Académica alinhou com: Rui Marcial, Reis, Rui, José Sousa, Meireles - cinco inicial - Barbosa, Ricardo, Victor, Nuno Resende e Paulo Nunes.

OUTROS
RESULTADOS

(5/10/95)

INICIADOS

AAE, 12 - Ola Mouriz, 0

INFANTIS A

AAE, 16 - Gulpilhares B, 0

(7/10/95)

JUVENIS

AAE, 3 - H.C. Marco, 5

JUNIORES

AAE, 5 - H.C. MARCO, 7

INICIADOS

Alfena, 1 - AAE, 3

INFANTIS A

Alfena, 0 - AAE, 6

1.º TORNEIO
FEMININO
DE LOUSADA

Lousada, 0 - AAE, 2

Sel. Nacional, 10 - AAE, 1
A Académica de Espinho ficou em 2.º lugar.

Voleibol

PRIMEIRA VITÓRIA
DA ACADÉMICA

O nacional de voleibol da 1.ª divisão cumpriu no passado fim de semana a primeira jornada dupla, englobando as segunda e terceira jornadas.

Após a disputa de três jogos, o Sporting de Espinho é a única equipa que ainda não perdeu um único set, contando por vitórias os jogos efectuados.

Nos jogos do fim de semana, os campeões nacionais derrotaram o Nac. Ginástica (campeões da 2.ª divisão) e a Académica S. Mamede, por igual resultado (3-0).

Desta feita para a Académica de Espinho que, após ter sido derrotada na primeira jornada, voltou a perder (1-3) no recinto da Académica S. Mamede, para vir a obter a sua primeira vitória (3-0) ao receber os açoreanos dos Alunos de Ponta Delgada.

Após três jornadas, destaque para o Espinho, Castelo da Maia e Nac. Madeira, que ainda não perderam. A Académica de Espinho encontra-se no grupo dos que já ganharam um jogo.

A próxima jornada começa na 4.ª feira, quando o Espinho visitar o Esmoriz, enquanto que no sábado a Académica recebe o Machico. Se os "tigres" são favoritos a nova vitória, já os madeirenses reúnem mais hipóteses de triunfarem no recinto dos "mochos". No entanto, embalada pela sua primeira vitória, a Académica pode surpreender.

O facto mais saliente do próximo fim de semana é, sem dúvida, a estreia do Espinho na Taça dos Campeões, jogando no sábado em Israel a primeira mão da primeira eliminatória, frente ao Hapoel Ha' Amakin. Recorde-se que este encontro é de extrema importância para os "tigres", apostados na participação na Liga dos Campeões, sendo fundamental um resultado positivo que possibilite a passagem à próxima eliminatória.

Hóquei em campo

AAE, 0 - LAMAS, 0

Decorridas que estão quatro jornadas da fase de apuramento para os nacionais, a Associação Académica de Espinho ainda não conseguiu vencer. Contudo, a equipa tem dado boa conta de si, dominando os acontecimentos durante largos períodos de jogo mas a inexperiência de maior parte dos jogadores - dez têm 21 anos ou menos - tem impedido a obtenção de resultados mais airoso.

Desta feita, perante a formação lamacense, os pupilos de José Catarino foram superiores em todos os aspectos de jogo, falhando somente na concretização, daí o nulo final.

Neste jogo, os academistas alinharam da seguinte forma: Miguel; Bessa, Hugo, Luís e Carlos; Branco,

Mário e Zé Catarino; Paulo, Rui e Pinho. Jogaram ainda Magano e Matos.

Futebol - II Divisão de Honra

"TIGRES" NÃO FASCINAM
MAS SÃO EFICAZES

Voltando a evidenciar feitos e virtudes de prélis anteriores, no seu primeiro jogo da era "rosa" o Sporting de Espinho alcançou vitória com alguns "espinhos". Esteve quanto baste durante trinta minutos - período em que marcou o golo que lhe valeu três pontos -, depois teve capacidade de sofrimento até ao apito final do desafortunado António Marçal. Não causando assombro, uma vez mais os "tigres" não foram inferiores ao seu adversário, desta feita vindo de terras de Viriato.

Sem poder contar com o concurso de David, Pedro (a cumprir castigo federativo), Cardoso (lesionado) e Paulo Pires (?), Adelino Teixeira viu-se obrigado a fazer algumas alterações. No lugar de defesa-direito apareceu Serginho; Carlos Pedro (grande exibição) ocupou o lugar do jovem Pedro, e Bolinhas, que fez o seu primeiro jogo completo da presente temporada, surgiu no lugar normalmente ocupado por David. Apesar das alterações, o Espinho não perdeu o rigor tático, aspecto em que a equipa é cada vez mais forte, o que lhe tem permitido que se torne invencível sempre que marca primeiro, mas ainda insuficiente para virar o resultado sempre que

ESPINHO - AC. VISEU

1-0

ESTÁDIO

Comendador Manuel Violas

ÁRBITRO

António Marçal (Lisboa)

Paulo Freitas	João
Serginho	Gerson
Carvalhal	Mirko
Filó	Rui Tiago
João Paulo	Sérgio
82' Duca	João Luís 75'
Carlos Pedro	Marco
66' Besirovic	Luiz Vouzela 64'
88' Artur Jorge	Chalana 29'
Répassi	Zé d'Angola
Bolinhas	Chiquinho
Adelino Teixeira	João Cavaleiro
Luis Manuel	Augusto
82' Stefan	Walter
Nida	Zezinho 29'
66' Nuno Almeida	Rui Lage 64'
88' Zsinka	Rui Manuel 75'

GOLOS

1-0 Répassi (20')

CARTÕES

amarelos:

Carvalhal (14)

Filó (25)

CARTÕES

amarelos:

Gerson (17)

Rui Trigo (30')

João (90')

o adversário se adianta no marcador.

Uma vez mais a equipa actuou muito unida, encurtando ao máximo a distância

entre o homem mais adiantado e o mais recuado, isto principalmente quando era o adversário que mantinha a posse de bola. Contudo, para o esquema ser mais eficaz, falta maior rapidez no derradeiro passe para lançar o contra-ataque, área específica para Adelino Teixeira trabalhar.

Na segunda parte, a equipa não esteve bem fisicamente, o que levou Adelino Teixeira a proceder a três substituições, conseguindo quebrar o ritmo ao adversário, numa altura em que este procurava o empate. A substituição de Besirovic por Nuno Almeida não agradou aos sócios, mas ter-se-à justificado pois o jogador mostrava-se completamente esgotado.

O próximo "episódio", o oitavo num total de trinta a quatro, tem lugar marcado em Aveiro, no estádio Mário Duarte, ante o Beira-Mar que nesta ronda baqueou perante o Penafiel. Para mais um derby regional, Adelino Teixeira promete um Espinho à procura da vitória, esperando que "não volte a surgir uma arbitragem que impeça o Espinho de pontuar, como aconteceu em Coimbra e nas Aves, o que nos impede de nesta altura estar em primeiro lugar."

FUTSAL: SP. ESPINHO/AUTOJOCAR
APOSTA NO TÍTULO NACIONAL

Com o objectivo de quebrar a hegemonia que vem sendo evidenciada pelo Miramar a nível nacional na variante de futsal, o Sporting de Espinho/Autojocar apostou forte este ano no reforço da sua equipa, tendo contratado Paulo Marcos (g.r.), Paulo Mota, Mário Oliveira, todos ex-Associação Académica de Coimbra, José Maria, ex-Junqueira, Serra (g.r.) e Bruno, ambos ex-Boavista. A aquisição dos três jogadores oriundos da Associação Académica Coimbra visa preparar a equipa para a fusão com o futebol de cinco, o que irá acontecer na temporada 96/97 e que

decorrerá sob a égide da Federação Portuguesa de Futebol, adiantou ao "MV" Joaquim Augusto, responsável técnico da equipa espinhense.

Apesar dos anseios dos seus responsáveis, a equipa espinhense não começou da melhor forma a sua campanha no presente campeonato, tendo cedido dois empates ao cabo das duas primeiras jornadas, primeiro em casa (6-6) com o Gandra e, depois (3-3), no reduto dos boavisteiros. Os pontos perdidos não preocupam o responsável técnico da equipa espinhense, que acredita ser possível destronar o Miramar,

sustentando que "em termos exibicionais a equipa tem estado bem, faltando uma pontinha de sorte para se chegar à vitória".

Em relação ao jogo com o Boavista, Joaquim Augusto adiantou-nos que "só uma arbitragem desastrosa impediu que o Espinho vencesse a partida, punindo-nos a 40 segundos do fim com um penalty inexistente que permitiu ao Boavista chegar à igualdade".

Sábado, pelas 21h30, em jogo referente à 3.ª jornada da série B, o Espinho recebe o Amanhã da Criança.

Venda de Mobílias em todos os estilos • Conserto de Estores
Trata Obras de Limpeza e Polimento de Mobílias

CARPINTARIA FREITAS

ESPECIALIZADA EM ESTORES DE PLÁSTICO

Telefones: 726607 (Resid.) / 721850 (Oficina)

RUA 66 N.º 373 - 4500 ESPINHO

NA 14

Salão de Chá
Pronto a Comerc/ nova gerência de
Joaquim Ferreira Marques

Rua 14 n.º 880 - Telef. (02)7312908 - 4500 ESPINHO

ESPECIALIDADES EM
FRANCESINHAS, CACHORROS ESPECIAIS,
MISTOS, TAPAS, ETC.
SERVE REFEIÇÕES ECONÓMICASVisite-nos e ficará
contente!Fid'Algo
DESPORTO

Equipa

Futebol e Voleibol do Sporting Clube de Espinho

Rua 26 n.º 429 - Tel./Fax 02.725696 - 4500 ESPINHO



O regresso às tertúlias e às conversas animadas

CAFÉ CHINÊS REABRE EM BREVE

A Rádio Globo Azul passará a incluir brevemente na sua grelha uma interessante série de programas evocativos do velho Café Chinês, saudoso local espinhense de tertúlias e ponto de encontro de intelectuais e artistas.

"Café Chinês" será fundamentalmente um *talkshow*, com conversas animadas à mesa do café com personalidades locais que descontraidamente se dão a conhecer numa forma mais íntima e personalizada. O programa irá para o ar nas noites de terça-feira, logo a seguir ao noticiário da meia-noite, com reposição aos sábados de manhã, a partir das 8h20 e até às 10h.

A produção deste programas é dos Estúdios Nova Onda e a realização está a cargo de Alberto Pinho. Joaquim Júlio, Nuno Barbosa, Teresa Manita, Moraes Gaio, entre outros, formam o elenco de animadores dos programas.

No palco do café estarão presentes artistas de nomeada e a "orquestra privativa".

No próximo sábado, no casino

LIGA DO HOSPITAL ORGANIZA SARAU

A Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho leva a efeito, no próximo sábado, um sarau pelo Coro dos Antigos Orfeonistas do Orfeão Académico de Coimbra e o seu grupo de fados. O espectáculo terá lugar no Casino Solverde, pelas 21h30, e destina-se à angariação de fundos para a prossecução de fins estatutários da Liga.

Os bilhetes encontram-se à venda nas casas Fonseca, Angélica e Romeu.

ESPINHO EVOCOU PINTO COELHO

No dia em que a República comemorou os seus 85 anos, a Câmara Municipal de Espinho realizou uma cerimónia onde prestou homenagem a Joaquim Pinto Coelho.

Com a presença do vice-presidente da Assembleia da República, Ferraz de Abreu, e de várias personalidades locais, o evento culminou com a abertura de uma exposição sobre Pinto Coelho e Carlos de Moraes.

A sessão foi aberta pelo presidente da Assembleia Municipal, José Azevedo, que se referiu a Joaquim Pinto Coelho como um homem de coração nobre, pois "amava de maneira muito especial os seus concidadãos".

Em seguida, o presidente da Câmara, José Mota, chamou a atenção para a necessidade de se "celebrar as efemérides para que a História não as esqueça" e lembrou a "honestidade, coragem e espírito de sacrifício" do republicano Pinto Coelho que,

nascido em Moselos, dedicou os seus últimos 19 anos de vida a Espinho.

A evocação da figura foi feita por Teixeira Lopes, historiador e professor em Espinho, que enquadrou historicamente Pinto Coelho no seu tempo. Referiu-se às suas opções políticas republicanas tendo por base os ideais da Revolução Francesa - solidariedade, fraternidade e igualdade - destacando a sua posição aquando da divisão do Partido Republicano em três.

Lembrou o conjunto de obras realizadas, de entre as quais se destacam o fornecimento de energia eléctrica em 1903, a construção do Mercado Municipal, a instalação do primeiro colector de esgotos, a substituição do nome das ruas por números e a cedência do terreno para a construção dos actuais Paços do Concelho e alguns terrenos para o Parque João de Deus.

Não deixou de referir a sua personalidade humana e o "carácter modernista



do seu pensamento", pois "já nessa época ele demonstrava grandes preocupações com a higiene pública", tendo, por isso, aprovado o regulamento dos serviços sanitários e a instalação de banhos públicos.

A sessão foi seguida de breves palavras de apresentação da exposição evocativa de Pinto Coelho e Carlos de Moraes, preferidas pelo vereador Casal Ribeiro. Na exposição, que decorreu de 5 a 10 do corrente, podiam observar-se vários documentos, como o termo de abertura do livro de registo

de ofícios da Comissão Política de Espinho do Partido Republicano Português, a acta da sessão do juramento, posse e instalação da Câmara Municipal em 2 de Janeiro de 1902, o auto de posse da Comissão Municipal Republicana do concelho de Espinho e a histórica acta da primeira reunião após a implantação da República, documentos que permitem desenvolver um conhecimento mais profundo sobre a figura de Joaquim Pinto Coelho.

Concurso de pesca desportiva

O Rio Largo leva a efeito no próximo dia 22 de Outubro o 2.º Concurso de Pesca Desportiva de Mar, iniciativa integrada nas comemorações do centenário dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

As inscrições para a prova - que terá como prémios anzóis de ouro, taças de prata e troféus - custam apenas 500\$00 e podem ser efectuadas na sede do Rio Largo Clube de Espinho.

Cheques "carecas" na PSP

Na PSP de Espinho foi apresentada uma queixa contra um indivíduo do sexo masculino, residente no Porto, por emissão de dois cheques bancários no valor global de 1.325.083\$00.

CARLOS MORAES EM EXPOSIÇÃO

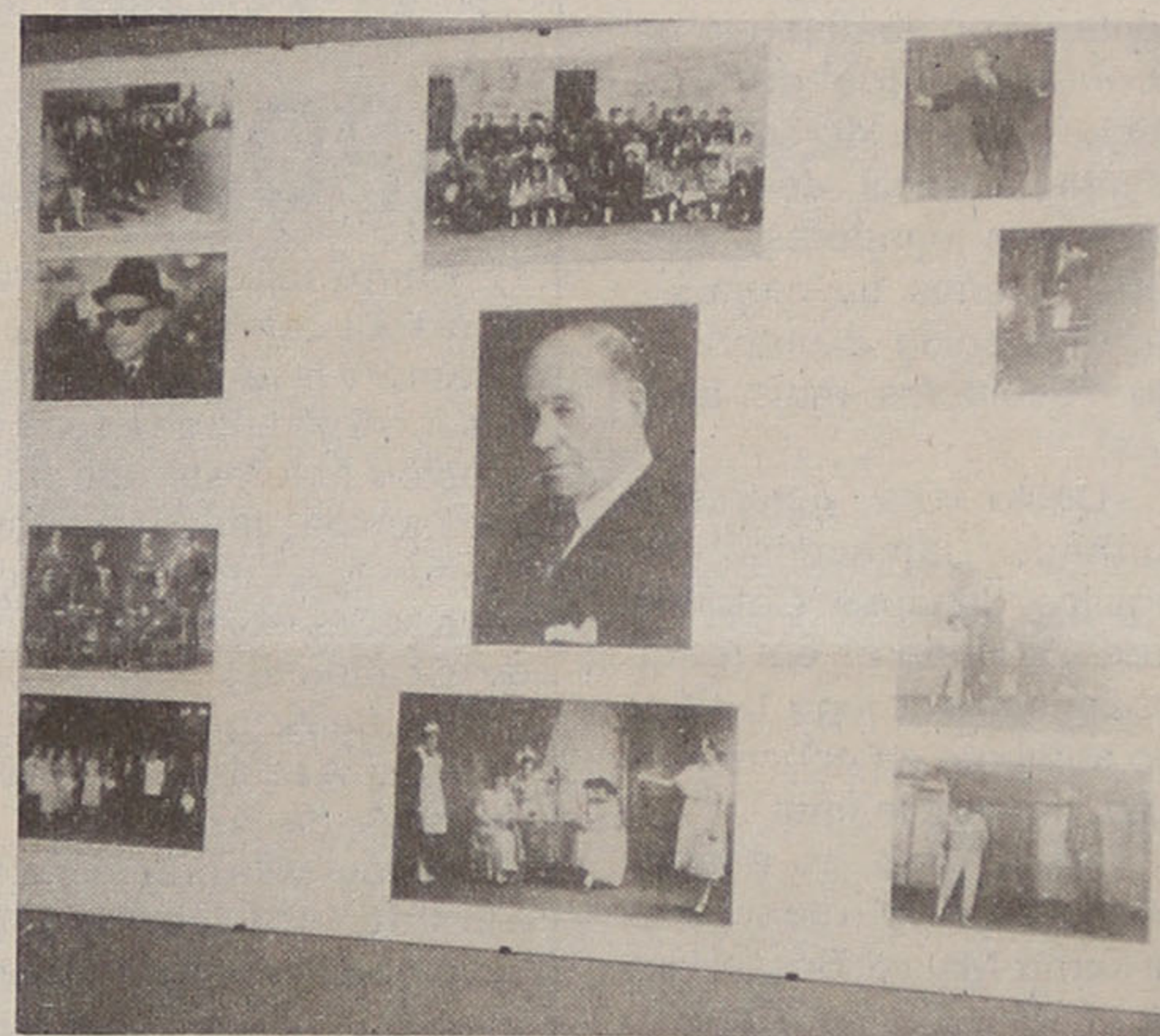
Como é do conhecimento público, a Câmara Municipal resolveu erigir um busto ao poeta Carlos de Moraes, numa praça junto à Escola Preparatória Sá Couto. Esta iniciativa, despoletada pelo vereador Casal Ribeiro, teria lugar no passado dia 5 de Outubro, data em que se

comemoravam vinte anos da morte do conhecido escritor, mas ficou adiada, por impossibilidade em concluir-se o trabalho de escultura, a cargo de Manuel Dias. O arranjo de urbanização do espaço, cujo estudo foi elaborado pelos serviços técnicos da autarquia, está, entretanto, pronto

a ser implantado.

A homenagem a Carlos de Moraes não foi, contudo, totalmente adiada, porque o salão nobre dos paços do concelho acolheu uma exposição documental sobre a sua obra, com espólio disponibilizado pela família e pela Biblioteca Municipal.

Foi, assim, possível ver manuscritos de algumas peças teatrais, objectos pessoais, obras editadas, partituras de canções musicadas por Fausto Neves e escritas pelo poeta, para lá de folhetos relativos a diversos espectáculos realizados em Espinho com obras suas. "No Se das Ondas", "A Coroa de Rosas", "O Caso Complicado" ou "Mulher Adúltera" tiveram honras de fotografia da época em que o Orfeão representava para o público espinhense. E quem assistiu à exposição prendeu-se nele ou naquele detalhe, com uma ponta de saudade ou algum fascínio pela descoberta



SEMANÁRIO
MAREVIVA

Director: Carlos Morais Gaio • Chefe de Redacção: Albano Assunção • Colaboradores: Abílio Adriano, Alexandra Costa, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, Isabel Primo, João Ribeiro, João Nogueira, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Óscar Rocha, Paula Gonçalves e Vitor Manuel • Colaboradores Especiais: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo • Administrador: António Gaio • Redacção e Composição: Rua 62 n.º 251 - Telef. 721621 - Fax 726015 - Espinho • Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural - Telef. 721621/724611 • Tiragem deste número: 1500 exemplares • Execução Gráfica: Tipografia Espinhense - Telef. 721166 • Depósito Legal: 2048/83

